

A IMPORTÂNCIA DA ABORDAGEM DE PLANTAS MEDICINAIS

Autor(res)

Ferdinando Vinicius Domenes Zapparoli

Silvia Henrique Dos Santos Silva

Mariana Cesário Da Silva Boechat

Sandra Lopes Gomes

Katylene Spirito Freire Dos Santos

Miriam Silva De Araujo

Jeniffer Malcher Da Costa Lima

Categoria do Trabalho

2

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - EAD

Introdução

Este trabalho trata de plantas medicinais que apresentam ação farmacológica, ou seja, auxiliam na cura ou tratamento de várias doenças. De acordo com Brandão et al. (2009), a utilização de plantas medicinais e de produtos fitoterápicos está em expansão no Brasil e no mundo, o que tem impulsionado as empresas de medicamentos a investir em pesquisa de novos fármacos. Alguns cuidados com o uso das plantas medicinais são fundamentais para obter um bom resultado e os profissionais de saúde precisam estar preparados pelas instituições formadoras para fornecerem suporte comunitário no uso dessas plantas.

Com isso, a tecnologia da informação permite criar um Ambiente Virtual de Aprendizagem em que os alunos consigam acesso às informações por meio da Educação a Distância podendo ser considerado uma ferramenta potente no processo de construção do conhecimento, uma vez que a utilização da Tecnologia da Informação e Comunicação favorece a transposição de obstáculos na conquista do conhecimento.

Objetivo

O objetivo deste trabalho é a disseminação desse tão fundamental assunto por meio de plataformas AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem) para a ampliação dos conhecimentos relativos à identificação e usos das plantas medicinais, eliminando superstições e conceitos errôneos.

Material e Métodos

Para esta pesquisa, a base de dados utilizada foi google acadêmico, usando as palavras chaves “plantas medicinais em EAD”, “artigos”, “tese e dissertação”, como resultado foram obtidos 2600 artigos. Aplicando o recorte temporal de 2017 a 2022 e usando o filtro “em língua portuguesa”, obtivemos 8 artigos. A opção por esse único artigo se deve ao fato dele se encaixar melhor na proposta do tipo de ensino em plantas medicinais na recuperação da saúde e como tem evoluído ao longo dos tempos, desde as formas mais simples de tratamento local até a fabricação industrial de fitoterápicos, os resultados descritos no artigo sinalizam para a importância das

plantas medicinais.

Resultados e Discussão

Nosso grupo pensou no uso das plantas medicinais como uma alternativa paliativa, de terapia no auxílio à saúde e sendo necessário o acompanhamento de um profissional experiente, a fim de evitar o uso da planta de forma errônea, possibilitando intoxicações ou efeitos negativos no mau uso. Por isso, temos a opção de ter um melhor aproveitamento nos estudos, tendo um amplo conhecimento do assunto através do curso realizado e de interações existentes no ensino EAD, onde podemos compartilhar assuntos em diferentes lugares e ter acesso a informações diferenciadas, pois cada estado possui a sua cultura e plantio diversificado que pode estar nos agregando.

Dessa forma, observa-se que o ensino EAD tornou-se fundamental, principalmente durante a pandemia, visto que a procura por “curas milagrosas” levou a população a recorrer a medicamentos ou preparações cuja eficácia não foi comprovada, ocasionando assim o uso indiscriminado de fitoterápicos.

Conclusão

A modalidade de educação a distância possui uma alta relevância social, uma vez que essa proposta de ensino é capaz de favorecer a construção do conhecimento e disseminação, nesse caso do estudo científico, das plantas medicinais. E a capacidade de utilizar o ambiente online em seu favor, com outros participantes em diversos lugares fazendo com que vários cursos possam interagir entre si, ocasionando assim, o sucesso do ambiente e permitindo a busca de novos domínios e novos públicos para a EAD.

Referências

ADEODATO, I. L.; MIRANDA, L. O. Uso de Plantas medicinais e a Prática da Fitoterapia no Brasil Revisão Integrativa. Instituto Vale do Cricaré, 2019. Disponível em: https://repositorio.ivc.br/bitstream/handle/123456789/325/TCC%20Ilmara%20e%20Luciana_FINAL.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 22 de ago 2022.